



Informação à Imprensa – 26 de Março de 2007

Conferência na Culturgest reúne empresários, investigadores e decisores

O papel da Floresta Portuguesa no controlo do efeito de estufa

- **Qual o valor e a importância estratégica da floresta portuguesa no mercado do carbono?**
- **Que estratégias empresariais de responsabilidade ambiental e social estão a ser promovidas para responder ao Protocolo de Quioto?**
- **Como vamos reduzir em 20% as emissões de gases com efeito de estufa até 2020?**

Estas e outras questões serão respondidas na Conferência “O Valor da Floresta Portuguesa no Mercado de Carbono” que se realiza, no Auditório da Culturgest, em Lisboa, no próximo dia 28 de Março. Organizado pelo Grupo Portucel Soporcel, Instituto Superior de Agronomia, consultora E.Value e Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), o debate reúne investigadores, produtores florestais, decisores governamentais e empresários.

De facto, num momento em que o 4º Relatório do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas vem confirmar a evidência científica das alterações climáticas e a Comissão Europeia avança com a meta de redução de 20% nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) até 2020, é urgente discutir qual o esforço nacional que é exigido para fazer face a estas questões.

A conferência agora promovida visa também discutir o papel da floresta portuguesa na mitigação dos efeitos das emissões de GEE, quer ao nível das políticas públicas, quer no âmbito do mercado, procurando apresentar casos práticos de empresas que, sob estratégias corporativas de responsabilidade social e ambiental, têm conseguido fazer face aos desafios ambientais que se impõem.